

selho de Segurança Alimentar, como em Araras não temer,
 ficou sob responsabilidade da SMAIS. Depois dos devidos
 esclarecimentos, ficou aprovada a prestação de contas da
 COABE relativa ao mês de agosto. Em seguida, o presidente lê
 um Ofício encaminhado ao Conselho pela senadora Anete
 do PSDB, pedindo para verificar possível situação irregular
 de trabalho de menor em dois estabelecimentos da cidade.
 Depois de vários questionamentos, o Conselho deliberou que será
 encaminhado um ofício para a senadora solicitando maiores
 esclarecimentos e também sugerindo que a denúncia seja
 encaminhada ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança
 e Adolescente de Araras. O presidente lê a justificativa
 da devolução do dinheiro da Banca Ativa, tendo tomado
 ciência também o Presidente explicou que não foi na Confir-
 mação Estadual por motivo de contensão de despesas. c) Pedido
 de renovação de inscrição do CMA5, pela Comissão de In-
 scrição e Renovação de Inscrição no CMA5. A comissão
 encerrou suas atividades com a análise dos documentos das En-
 tidades. Das 19 (dezenove) houve 03 (três) indeferimentos que
 serão analisados pela equipe técnica da SMAIS, as Entida-
 des: Instituto de Promoção Social Cultural e Educacional
 São Francisco de Assis e Clínica Antônio Luiz Paes -
 CEREN, tiveram seus pedidos de manutenção de inscrição aprova-
 dos pela plenária. A Comissão de Análise vai realizar capacita-
 ção com as Entidades no mês de novembro com data a ser
 decidida, motivo pelo qual está de posse dos processos de manu-
 tenção de inscrição. Nada mais havendo a tratar o presidente
 encerra a reunião agradecendo a presença de todos. ~~Assinatura~~

Lista de presença da reunião extraordinária do Conselho Municipal
 de Assistência Social, realizada no dia 04 (quatro) de novembro de
 2015 (dois mil e quinze), na Casa dos Conselhos localizada na Rua
 Benjamim Constant, 484, Centro, Araras, São Paulo, com a presen-
 ça dos que assinaram a lista de presença que segue abaixo:

Fernanda D. O. dos Santos
 Flordene Angeli Bauriste
 Cecilia Ap. Baroni Corua
 Jorge Garraga de Oliveira
 NELSON ARMELINDO CERRI

[Handwritten signatures and notes]
 Casa de Obras Atalau
 keru

Roberta Batista da S. Araujo
 Maria Helena B. Luazg.

[Handwritten signatures]
 p. Luazg.

Sonia C. Brufatto
 Genilda Costa Raimundo

[Handwritten signatures]
 S. Brufatto

Isomgela Adriana Fromelun
 Jose Heine Cep. Nello Odette Moreira
 Luiz Antonio de Freitas

[Handwritten signatures]
 M. Moreira

58
 Ata da reuniao ordinaria do Conselho Municipal de Curitiba, Ju-
 rial - CMAPS, realizada no dia 04 (quater) de novembro de 2015
 (dois mil e quinze) nas dependencias da Casa dos Conselheiros, localiza-
 da na Rua Benjamin Constant, 487, Venturo, Curitiba, Parana,
 Brasil, com a presenca dos que assinaram a lista que antecede.
 O presidente Luiz Antonio de Freitas deu a reuniao e pro-
 poe alteracoes no processo de registro das reunioes do CMAPS que
 deverao ser publicadas no portal dos conselheiros. A proposta
 consiste em manter tambem o livro onde as atas sao trans-
 mitidas favorecendo a autenticidade e maior seguranca das
 informacoes em caso de incompatibilidade entre o arquivo ele-
 tronico e o livro ata, vale o registro do livro Feitor as
 devidas consideracoes pelos conselheiros presentes e considera-
 dos os aspectos levantados pelo Sr. Presidente, a proposta foi
 aprovada. Na sequencia o Sr. Presidente solicitou a leitura
 da ata da reuniao anterior que apois lida devera ser
 ratificada por quem se refere a conselheira Fernanda D. O. dos
 Santos que nao esteve presente mas chegou atrasada naquela
 reuniao. Verificadas as ausencias de dia. Secretaria Municipal
 de Educacao - Ingrid M. Nepomuceno e respectiva suplente.

Talita Martins de Oliveira, Secretária Municipal de Saúde, Renata Pedrosa e respectiva suplente Bruna Rafaela Fischer, Professoras da Casa de Assistência Social. Tâmara Tatiana França e respectiva suplente Mariana Aparecida da Costa. O presidente dá início à seguinte pauta: 1) Pedidos de Inscrição pendentes no CMAS: a Associação Vida Nova solicita inscrição no CMAS para a que a Comissão de Inscrição e Manutenção de Inscrição solicita a formação de uma comissão de conselheiros para realizar a visita técnica, foram indicados para constituírem a comissão os conselheiros Roberto B. de S. Araújo (representante do poder público) e Cecília Ap. Correia (representante da sociedade civil) que aceitaram o encargo com a aprovação dos demais conselheiros. 2) Renovação de inscrições: Decisões pendentes: Casa de Apoio Catequistas de Quinto; Associação Jovens para o Mundo; Associação Luz da Vida; O Sr. Presidente refere que se tratam de instituições cujo parecer da Comissão é de indeferimento quanto à renovação das inscrições para aprovação da Planilha. O Sr. Luiz dá início ao processo de análise do parecer da comissão das referidas instituições conforme segue: a) Casa de Apoio Catequistas de Quinto, feita a leitura dinâmica de todos os documentos constantes do processo incluindo também o relatório de visita feita pelos conselheiros e pela coordenadora da Proteção Social Especial do Município, segundo o qual a Casa Catequistas apresenta irregularidades importantes no atendimento/acolhimento (inclui anexar ao processo o relatório de visita e os respectivos fotos do local). No parecer relatado à Sr. Flávia, coordenadora da Proteção Social Especial, consta a solicitação pela notificação da entidade estipulando um prazo para adequação levando-se em consideração o tempo de existência e o acolhimento realizado. A conselheira Fernanda sugere à Planilha que considere os

nesses legos da decisão do CMAS de aprovar a renovação
 da inscrição de uma entidade cujo parecer encontra-se
 comprovadamente irregular. O conselheiro Jago ressalta
 que a comissão se baseou em argumentos de ordem pública
 e não possui fundamentos na resolução e que o argume-
 to de deferimento da Plenária precisa estar igualmente
 fundamentado na referida resolução lembrando que a
 parte da que a Plenária é polissêmica e cada conselheiro
 responde pelo seu voto. A conselheira Roberta questiona o
 tempo em que essa comissão foi constituída e o método an-
 teriormente utilizado para análise de documentação e
 renovação das inscrições no CMAS. O Sr. Presidente ex-
 plica que a comissão foi constituída recentemente e que
 o trabalho anterior era mais restrito. A conselheira
 Maria Helena questiona o fato de não haver no processo
 nenhum parecer da regulação sanitária. Nesse momento,
 o Sr. Presidente dirigiu-se aos representantes da Casa Ita-
 laurus, presentes na reunião, solicitando esclarecimentos
 porém, não se puderam responder. O Sr. Talon justifi-
 ca-se afirmando que seu trabalho limita-se à par-
 te burocrática (parte administrativa contabilidade).
 Garantida a palavra à Jota Daniela (filha do presi-
 dente da entidade) esta preferiu não se pronunciar.
 A conselheira Sonia propôs que seja aprovada a proposta
 para notificação e solicitação de adequação. O Sr. Pres-
 dente refere que os pareceres da comissão está rigoroso. A
 conselheira Rose ressalta que os visitadores foram
 claros e afirmaram que encontraram condições irregula-
 res de atendimento. O Sr. Presidente reflete sobre as
 possíveis implicações da ^{revisão} renovação da inscrição da
 entidade em novembro e ressalta seu voto para que
 seja aprovada com comentários melhor elaborados,
 com prazo para adequação da entidade até

31 de dezembro de 2015 a conselheira Quilina fez uma
 ponderação sobre as atividades descritas nos relatórios que
 evidenciam a não acolhimento, fortalecimento de vínculos
 por J. Sr. Presidente refere que o acolhimento é feito
 e que as atividades são feitas de forma mais intuitiva
 por falta de equipe técnica. A conselheira Flordemi
 indaga sobre a importância do critério equitativo
 na avaliação das entidades lembrando a urgência da
 de contratação da equipe mínima para algumas
 entidades. J. Sr. Presidente abre para votação: por 05
 (cinco) votos a entidade deixa de ter o cadastro no
 CMRS conforme parecer da comissão e por 04 (quatro)
 votos aprova sem tempo para adequação até o
 final de dezembro e mantém a inscrição sem comen-
 tários mais permanencidos - se não se adequarem re-
 voca-se a inscrição a partir de 2016. Aprovado o pa-
 recer da comissão de inscrição e manutenção de
 inscrição, declara-se indeferido o requerimento de
 inscrição da entidade Casa de Apoio Católicos de
 Cristo Perseguidos, o Sr. Presidente procede então
 a leitura dinâmica dos documentos constantes no
 processo da Associação Tupy para o 2º junho - AJP
 M. A Dra. Dauria, coordenadora da Proteção Social
 Especial, refere que se trata de uma instituição em
 condições diferentes da Católica pois desenvolve
 ações sociais com o morador em situações de rua.
 O conselheiro Jorge refere que a reunião trata apenas
 que na prática tudo o que está no papel não está
 acontecendo, sendo executado. A Dra. Dauria re-
 fere que a assistente social descreve as atividades, mas
 que o presidente da instituição afirmou que na
 prática não estão sendo executadas. O conselheiro
 Sera lembra que no dia da reunião a assistente social